

5º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTO
DE CONDICIONANTES

CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

Anexo 12.1.2 - 11 – Registro Fotográfico – Uso Interno

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura – 12.2. 1 – Controle de Produtos Florestais a ser usado internamente.



Figura – 12.2. 2 – Verificação e conferência de Produtos Florestais a ser usado internamente.



Figura – 12.2. 3 – Uso Interno, Unidade Pimental, Instalação da Serraria - Coordenada UTM: Zona 22 M 400152 / 9620746.



Figura – 12.2. 4 – Uso Interno, Unidade Pimental, Instalação da Serraria - Coordenada UTM: Zona 22 M 400152 / 9620746.



Figura – 12.2. 5 – Beneficiamento do produto florestal para uso interno - Coordenada UTM: Zona 22 M 400057 / 9620706



Figura – 12.2. 6 – Beneficiamento do produto florestal para uso interno - Coordenada UTM: Zona 22 M 400057 / 9620706



Figura – 12.2. 7 - Construção de estruturas a partir do produto florestal, proveniente da atividade de supressão vegetal, coordenada UTM Zona 22 M 395183; 9619496



Figura – 12.2. 8 – Construção de estruturas a partir do produto florestal, proveniente da atividade de supressão vegetal, coordenada UTM Zona 22 M 395183; 9619496



Figura - 12.2. 9 - Uso Interno, Canteiro Bela Vista, Casa de Apoio Dique 14 C - Coordenada UTM: Zona 22 M 418995 / 9639473.



Figura - 12.2. 10 - Uso Interno, Canteiro Bela Vista, Casa de Apoio Dique 14 C - Coordenada UTM: Zona 22 M 418995 / 9639473.



Figura - 12.2. 11 - Construção de estruturas a partir do produto florestal, proveniente da atividade de supressão vegetal, coordenada UTM Zona 22 M 395870 / 9619662



Figura - 12.2. 12 – Construção de estruturas a partir do produto florestal, proveniente da atividade de supressão vegetal, coordenada UTM Zona 22 M 395870 / 9619662



Figura – 12.2. 13 – Mourões utilizados na construção do barracão da base de apoio IBAMA- Uso Interno.



Figura – 12.2. 14 – Produtos Florestais usados na construção do barracão da base de apoio IBAMA – Uso Interno.



Figura – 12.2. 15 – Humanização de canteiro.



Figura – 12.2. 16 – Humanização de canteiro.